

Nome: \_\_\_\_\_ N°: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

**Colégio**  
**OBJETIVO**

**PARA QUEM CURSA A 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO EM 2014**

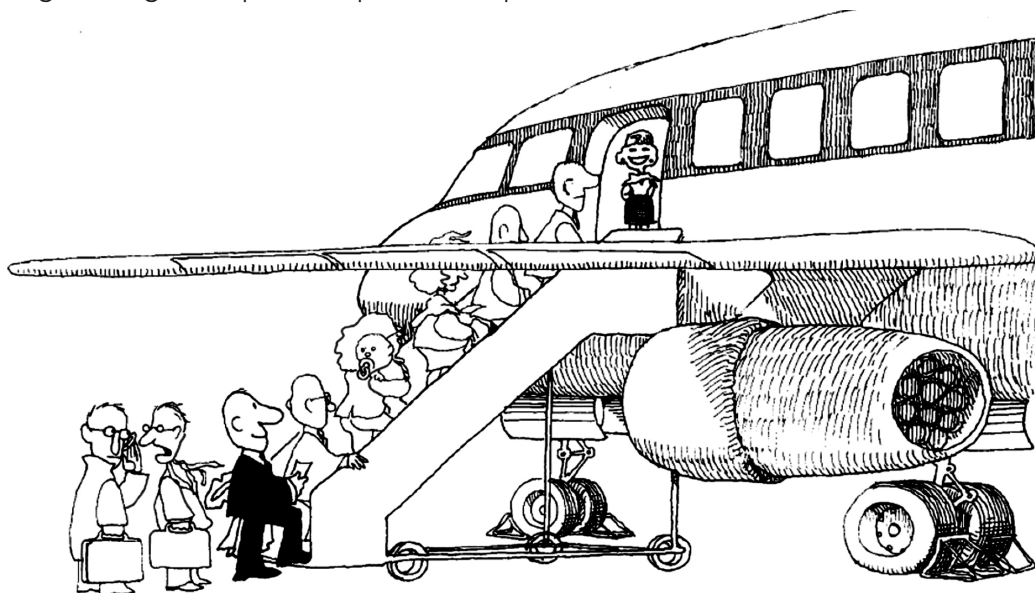
Disciplina:  
**PORTUGUÊS**

Prova:  
**DESAFIO**

NOTA:

### QUESTÃO 1

Examine a figura seguinte para responder à questão.



(Quino, *Humano se nasce*. Buenos Aires: Editorial Lumen.)

O efeito de humor, na segunda imagem acima, consiste em evidenciar

- a) o exagero nas normas de segurança.
- b) a desordem no embarque de passageiros.
- c) a incerteza com relação à segurança.
- d) a falsa amabilidade dos tripulantes.
- e) o espaço exageradamente reduzido da aeronave.

## RESOLUÇÃO

**Os inúmeros amuletos (objetos mágicos com função de proteção) presentes na cabine do comandante evidenciam incerteza com relação à segurança do voo e, por isso, o apelo a forças sobrenaturais.**

**Resposta: C**

---

### Questões de 2 a 7.

O ciclo de poemas seguinte faz parte do livro *Primeiro Caderno do Aluno de Poesia Oswald de Andrade*, publicado em São Paulo, em 1927.

#### AS QUATRO GARES<sup>1</sup>

##### **infância**

*O camisolão*

*O jarro*

*O passarinho*

*O oceano*

*A visita na casa que a gente sentava no sofá*

##### **adolescência**

*Aquele amor*

*Nem me fale*

##### **maturidade**

*O Sr. e Sr.<sup>a</sup> Amadeu*

*Participam a V. Ex.<sup>a</sup>*

*O feliz nascimento*

*De sua filha*

*Gilberta*

##### **velhice**

*O netinho jogou os óculos*

*Na latrina<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Gare: estação de estrada de ferro.

<sup>2</sup>Latrina: vaso sanitário, privada.

## QUESTÃO 2

No primeiro poema, a infância é caracterizada por

- a) dependência dos adultos e visão distorcida do mundo.
- b) irreverência, medo e obediência aos mais velhos.
- c) ingenuidade e dificuldade de entender a importância de cada elemento da realidade cotidiana.
- d) excesso de atividades, curiosidade e submissão.
- e) descoberta do mundo, brincadeiras, travessuras e lembranças que deixaram marcas.

## RESOLUÇÃO

**No texto, *oceanos* sugere a descoberta do mundo; o *jarro*, que possivelmente o menino quebrara, e o *passarinho*, que talvez caçara, sugerem brincadeiras e travessuras; o *camisolão* e a visita a casas que recebiam com as formalidades apropriadas à ocasião (“a gente sentava no sofá”) sugerem lembranças que deixaram marcas.**

**Resposta: E**

## QUESTÃO 3

No segundo poema, a adolescência é caracterizada por

- a) intensos amores perdidos, de lembrança difícil ou embaraçosa.
- b) amores passageiros, que não merecem ser lembrados.
- c) dificuldade de iniciar experiências amorosas.
- d) negação dos sentimentos amorosos.
- e) incapacidade de falar sobre experiências amorosas.

## RESOLUÇÃO

**“Aquele amor” indica ter ocorrido uma experiência amorosa que não se mantém no presente; “Nem me fale” sugere tanto a intensidade da experiência lembrada quanto a inconveniência, talvez por vergonha ou embaraço, de a lembrar.**

**Resposta: A**

## QUESTÃO 4

No terceiro poema, a maturidade é caracterizada por

- a) segurança emocional e estabilidade econômica.
- b) formalidade social e responsabilidades familiares.
- c) estabilidade sentimental e procriação.
- d) casamento e felicidade familiar.
- e) realização pessoal e profissional.

## RESOLUÇÃO

**A participação oficial do nascimento da filha conota formalidade e indica uma fase em que se assumem responsabilidades, com a criação da família.**

**Resposta: B**

## QUESTÃO 5

No quarto poema, a velhice é caracterizada por

- a) desamparo e deficiência física.
- b) deficiência visual e conflito com os mais jovens.
- c) exposição ao ridículo e inconveniências.
- d) apego ao habitual, rotineiro.
- e) fragilidade e tolerância.

## RESOLUÇÃO

**A imagem do velho comunicada no último poema é de alguém exposto a brincadeiras inconvenientes de crianças, que o ridicularizam e às quais não resiste (ou não pode resistir).**

**Resposta: C**

## QUESTÃO 6

O autor **não** observa uma norma da língua-padrão em

- a) "O camisolão".
- b) "A visita na casa que a gente sentava no sofá".
- c) "Nem me fale".
- d) "O Sr. e Sr.<sup>a</sup> Amadeu".
- e) "Na latrina."

## RESOLUÇÃO

**Em "A visita na casa que a gente sentava no sofá", por ser a reprodução do modo de falar típico de crianças, o autor alterou a regência de *visita* e omitiu a preposição *em*. Na língua-padrão, a frase seria: *A visita à casa em que a gente sentava no sofá*.**

**Resposta: B**

## QUESTÃO 7

Examine as afirmações seguintes, relacionadas à palavra *gares*, tal como empregada no título geral desse ciclo de poemas.

- I. Tem sentido existencial, isto é, refere-se à vida e indica os grandes marcos convencionais entre o nascimento e a morte.
- II. É uma metáfora, uma comparação abreviada.
- III. Sugere que, apesar da passagem do tempo, a vida tem paradas.
- IV. Associa fases da vida e etapas de uma viagem.

Está correto o que se afirma apenas em

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e IV.

## RESOLUÇÃO

As “quatro gares” são as quatro grandes estações ou etapas da vida. Portanto, trata-se de uma metáfora, que implica a comparação da vida com uma viagem. A ideia de “parada” não é pertinente, pois as fases da vida não são vistas como uma interrupção do tempo, como se afirma na alternativa III.

Resposta: E

---

Leia os fragmentos seguintes para responder às questões de 8 a 13.

- I. *Costuma dizer-se que a civilização e a sifilização andam juntas. O Brasil, entretanto, parece ter-se sifilizado antes de se haver civilizado. Os primeiros europeus aqui chegados desapareceram na massa indígena quase sem deixar sobre ela outro traço europeizante além das manchas de mestiçagem e de sífilis. Não civilizaram: há, entretanto, indícios de terem sifilizado a população aborígine que os absorveu.*

(Gilberto Freire, *Casa-Grande & Senzala*, 12.a ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, p. 110.)

- II. *Passa a ser defeito da raça africana, comunicado ao brasileiro, o erotismo, a luxúria, a depravação sexual. Mas o que se tem apurado entre os povos negros da África, como entre os primitivos em geral (...), é maior moderação do apetite sexual que entre os europeus. É uma sexualidade, a dos negros africanos, que para excitar-se necessita de estímulos picantes. Danças afrodisíacas. Culto fálico. Orgias. Enquanto que no civilizado o apetite sexual de ordinário se excita sem grandes provocações. Sem esforço.*

(*Casa-Grande & Senzala*, p. 360)

## QUESTÃO 8

O fragmento I implica a ideia de que

- a) o índio foi prejudicado ao entrar em contato com o europeu.
- b) o europeu foi prejudicado ao entrar em contato com o índio.
- c) o índio e o europeu se prejudicaram mutuamente.
- d) tanto o europeu como o índio trouxeram contribuições importantes para a formação do povo brasileiro.
- e) a cultura europeia foi enfraquecida pela cultura indígena.

## RESOLUÇÃO

Segundo o texto, além da mestiçagem – ou seja, dos filhos que os primeiros europeus a chegar aqui tiveram com as índias –, a outra “contribuição” desses viajantes foi a “sifilização” – ou seja, a transmissão da terrível doença da sífilis. Portanto, “o índio foi prejudicado ao entrar em contato com o europeu”.

Resposta: A

## QUESTÃO 9

Analise as afirmações seguintes.

- I. O índio transmitiu sífilis ao europeu.
- II. Os europeus evitavam contato sexual com os índios.
- III. Entre as palavras *civilização* e *sifilização* há um jogo de som e também de sentido, pois o autor as emprega para tratar de fenômenos simultâneos.

De acordo com o fragmento I, é correto o que se afirma em

- a) I apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I e II apenas.
- e) I, II e III.

## RESOLUÇÃO

**Em I e II se afirma o oposto do que informa o texto, pois foram os europeus que transmitiram sífilis aos índios através do contato sexual com as índias. Sífilis é doença infecciosa de transmissão sexual.**

**Resposta: C**

## QUESTÃO 10

“O Brasil, entretanto, parece ter-se sifilizado antes de se haver civilizado.” Sem alteração no sentido do texto, a palavra **entretanto** poderia ser substituída por

- a) portanto.
- b) porque.
- c) logo.
- d) contudo.
- e) pois.

## RESOLUÇÃO

**Entretanto é conjunção adversativa, como  *todavia, contudo, mas, porém, no entanto*. Sua função é introduzir uma afirmação contrária à anterior.**

**Resposta: D**

## QUESTÃO 11

“Passa a ser defeito da raça africana, comunicado ao brasileiro, o erotismo, a luxúria, a depravação sexual.” – Nesse trecho do fragmento II, a palavra **luxúria** significa

- a) refinamento sexual.
- b) apetite sexual desregrado.
- c) atribuição de pouca importância ao refinamento.
- d) gosto exagerado por tudo o que é luxuoso.
- e) ostentação excessiva.

## RESOLUÇÃO

**Luxúria**, em contexto de claro sentido sexual, significa, segundo o dicionário *Houaiss*, “comportamento desregrado com relação aos prazeres do sexo; lascívia, concupiscência”.

**Resposta: B**

## QUESTÃO 12

Examine as afirmações seguintes.

- I. Os brasileiros herdaram dos africanos o erotismo exagerado.
- II. É sabido que os africanos trazidos ao Brasil eram devassos, sexualmente libertinos.
- III. Há evidências de que o apetite sexual dos africanos é mais moderado do que o do europeu.

De acordo com o fragmento II, está correto o que se afirma apenas em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

## RESOLUÇÃO

O autor sugere o contrário do que afirmam os lugares-comuns constantes de I e II, pois “o que se tem apurado entre os povos negros da África, como entre os primitivos em geral (...), é maior moderação do apetite sexual que entre os europeus”.

**Resposta: C**

## QUESTÃO 13

Em “Enquanto que no civilizado o apetite sexual de ordinário se excita sem grandes provocações”, **de ordinário** significa

- a) de origem baixa.
- b) de má índole.
- c) excepcionalmente.
- d) na maioria dos casos.
- e) por força do hábito.

## RESOLUÇÃO

**Ordinário** significa “conforme ao costume, à ordem normal; comum”; a expressão *de ordinário*, equivalente a *ordinariamente*, significa “na maioria das vezes; habitualmente, geralmente” (dicionário *Houaiss*).

**Resposta: D**

## Questões 14 e 15

Assinale a alternativa que completa corretamente as frases considerando as normas da língua-padrão e o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

### QUESTÃO 14

- I. Vocês \_\_\_\_\_ que, no passado, ele não \_\_\_\_\_ ser conclamado \_\_\_\_\_.
- II. Amanhã, \_\_\_\_\_ os nomes dos vencedores.
- III. Se ele \_\_\_\_\_ mentiras, é importante que \_\_\_\_\_ desmascarado.

- a) I – crêem, pôde, herói; II – estarão publicando; III – disser, seja.  
b) I – crêem, pôde, heroi; II – estarão publicando; III – dizer, seja.  
c) I – creem, pode, heroi; II – irão estar publicando; III – disser, seja.  
d) I – creem, pôde, herói; II – publicarão; III – disser, seja.  
e) I – crêem, pode, heroi; II – publicarão; III – dizer, seja.

### RESOLUÇÃO

- I. **Conforme o Novo Acordo Ortográfico, *creem* não tem mais acento circunflexo no primeiro e; o acento de *pôde* mantém-se para distinguir esta forma do perfeito da forma do presente *pode*; *herói* mantém o acento por se tratar de ditongo aberto em palavra oxítona.**
- II. **Não se justifica o uso do gerúndio nem do verbo auxiliar *estar*, pois nada indica tratar-se de ação em curso; o gerúndio, aqui, seria vicioso (vício hoje corrente, chamado *gerundismo*), sendo adequadas tanto as formas do futuro simples (*publicarão*) quanto de futuro formado com auxiliar (*irão publicar*).**
- III. **O futuro do subjuntivo de *dizer* é *disser* (formado a partir do perfeito do indicativo, cujo radical é *diss-*) e o presente do subjuntivo de *ser* é *seja*.**

Resposta: D

### QUESTÃO 15

- I. Nesta cidade, \_\_\_\_\_ população pede a renúncia do prefeito, \_\_\_\_\_ várias denúncias de desvio de dinheiro público.
- II. Nunca \_\_\_\_\_ tantos boatos falsos.
- III. Eles \_\_\_\_\_ sabem \_\_\_\_\_ foram afastados do cargo.

- a) I – cuja, houve; II – se propagaram; III – mal, por que.  
b) I – cuja, houve; II – se propagaram; III – mau, porque.  
c) I – que a, houveram; II – propagaram-se; III – mal, porque.  
d) I – onde a, houveram; II – propagaram-se; III – mal, por que.  
e) I – que a, houve; II – se propagaram; III – mau, porque.



## RESOLUÇÃO

*Cuja* se refere a *população* e equivale a *de que*, retomando *cidade: população da cidade*. O verbo *haver*, no sentido de “existir”, é impessoal, isto é, mantém-se sempre na terceira pessoa do singular, não apresentando sujeito (*várias denúncias* é objeto de *há*). Não deve haver ênclise (*propagaram-se*), mas sim próclise (*se propagaram*) depois de palavra de sentido negativo. *Mal* é advérbio referente a *sabem*; precedendo a palavra a que se refere, seu sentido é “a custo, dificilmente; apenas; incompletamente” (*Houaiss*). Em orações interrogativas (diretas, terminadas com o ponto de interrogação, ou indiretas, como no texto, com o ponto de interrogação implícito), usa-se *por que*, não *porque*, que introduz orações causais ou explicativas.

Resposta: A